

H41 - TURISMO, MUNDIALIZAÇÃO E HIBRIDISMO CULTURAL NA RUA COBERTA, GRAMADO /RS, BRASIL

Adriana Schenkel (BIC/UCS), Rafael José dos Santos - Deptº Sociologia/UCS - adrianaschenkel@hotmail.com

O trabalho que vem sendo desenvolvido desde abril de 2007 está inserido em um projeto maior com o título Turismo, Mundialização e Hibridismo Cultural em Espaços turísticos da Serra Gaúcha. Este projeto está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTur/UCS) e conta com auxílio de pesquisa do CNPq. O recorte espacial para do estudo é a Rua Coberta na cidade de Gramado, localizada na Serra Gaúcha, RS. Busca-se neste projeto a compreensão do espaço turístico e também o entendimento da diversidade das culturas trazidas por turistas e por residentes oriundos de diversas localidades e como estes, analisando a forma como estes se agregam a cultura local. Utiliza-se da etnografia, recorrendo à observação direta, caracterizando-se, portanto, como estudo qualitativo conforme Laplantine (1994), Goldenberg (1999) e Santos (2005). Recorre-se também à leitura de obras de cunho histórico sobre a cidade de Gramado (Gramado 1987 e 1999) e à coleta de material promocional dos estabelecimentos comerciais da Rua Coberta. Como passos seguintes, serão utilizadas entrevistas com moradores da cidade e com turistas, o que trará ao estudo novos olhares, assim como a coleta de dados e plantas da estrutura da Rua Coberta na Prefeitura Municipal de Gramado e amplo registro fotográfico. Até agora se pôde analisar que o espaço turístico da Rua Coberta é muito movimentado todos os dias, tanto por moradores como por turistas em geral. Também se pôde constatar que há uma preocupação da Prefeitura e da comunidade em manter a Rua Coberta como um lugar agradável e prazeroso tanto para circulação como para a apreciação do ambiente. A análise mais minuciosa trouxe também algumas indagações sobre como os estabelecimentos comerciais se instalam e utilizam o espaço, organizando também o percurso dos visitantes. São grandes as influências da cultura das imigrações alemã e italiana nos local, fato constatado nos cardápios dos restaurantes, na arquitetura dos prédios ao redor e a cenarização do ambiente, como a utilização de trepadeiras simulando um jardim europeu. São poucas as referências materiais à cultura gaúcha, mas principalmente em finais de semana tanto moradores locais como turistas tem como hábito sentar nos bancos e tomar chimarrão. Verificou-se a existência de espaços híbridos na Rua Coberta pela convergência de diferentes influências, não só de ambientação, mas também nas relações de convivências de moradores locais com turistas e com visitantes em geral.

Palavras-chave: turismo, hibridismo cultural, Gramado/RS

Apoio: UCS